



## BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

9º edição/Maio de 2024

### Solidários na dor e nas perdas

A tragédia que atingiu nossos irmãos gaúchos não pode deixar ninguém indiferente. É incalculável a dor das perdas de vidas, sobretudo, mas também das perdas materiais, que na verdade vão muito além do aspecto material: a perda do lar, dos bens afetivos, das referências essenciais... Uma tragédia que tem origem na falta de planejamento e prevenção, e em um modelo de desenvolvimento e ocupação de territórios; que está presente com esta desconstituição da vida e tem, infelizmente, futuro, porque os extremos climáticos vão continuar até que tomemos atitudes claras e definitivas de uma nova relação com o planeta.

O importante neste momento, em que as águas começam a ceder, é juntarmos todas as forças, toda a generosidade e criatividade para a reconstrução da vida das pessoas, dos seus bens, de suas comunidades de vida. É importante que a Economia Solidária se faça presente neste momento buscando todas as formas possíveis de colaboração e participação criativa nos esforços de

reconstrução e de tomadas de medidas e políticas para que esta triste repetição de perdas não se perpetue como uma fatalidade insuperável.

Juntamente com as formas de apoio mobilizadas de forma muito pronta pelo nosso Governo Federal, nossa atuação como Sociedade Civil é imprescindível neste momento, construindo alternativas, denunciando, fiscalizando e tomando iniciativas de reconstrução solidária da vida de nossos irmãos e irmãs gaúchos.

Gilberto Carvalho



# 4º Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária

A Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária é um evento de extrema importância que reúne representantes do governo, da sociedade civil e de entidades relacionadas para debater e orientar a construção de políticas públicas voltadas para o fortalecimento da economia popular solidária no Brasil. A seguir, apresentamos uma série de perguntas e respostas elaboradas com o objetivo de esclarecer dúvidas frequentes sobre a conferência.

## O que é uma Conferência?

Uma Conferência é um instrumento da democracia que reúne governantes, sociedade civil organizada para debater e orientar a construção de políticas públicas em diversos temas de interesse social. As conferências podem debater diferentes temas. No nosso caso, vamos realizar uma Conferência sobre o tema de Economia Popular e Solidária.

Uma Conferência é um instrumento democrático que reúne governantes e sociedade civil organizada para debater e orientar a construção de políticas públicas em diversos temas de interesse social. No caso da Conferência Nacional de Economia Solidária, o foco é na discussão e promoção da economia popular e solidária.

## Porque realizar a 4ª Conferência de Economia Popular e Solidária?

A última Conferência sobre o tema foi realizada há 10 anos, portanto, é

importante, nesta retomada da Economia Popular e Solidária no país, que tenha ampla participação da sociedade civil na construção das políticas públicas que fomentarão as iniciativas econômicas e solidárias nos territórios. Também se espera que, com a realização da 4ª CONAES, sejam discutidos elementos para o 2ª Plano Nacional de Economia Solidária.

## Quando será realizada a 4ª CONAES?


A etapa nacional da 4ª Conferência de Economia Popular e Solidária ocorrerá entre os dias 10 e 13 de abril de 2025, em Brasília, reunindo mais de 1.500 delegados e delegadas de todos os estados do país.

## Quais serão as etapas preparatórias da 4ª CONAES?

A 4ª CONAES terá etapas preparatórias locais, que podem ter abrangência municipal ou intermunicipal, etapas estaduais e etapa nacional. Também poderão ser realizadas Conferências Temáticas e Livres que oferecem subsídios para o debate da etapa nacional.

## Quem pode convocar as Conferências Preparatórias?

A Conferência Nacional foi convocada pelo Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, após a proposição do Conselho Nacional de Economia Solidária. Nos estados, o poder



executivo estadual deverá convocar a Conferência. Caso isso não ocorra, o Conselho Estadual de Economia Solidária, onde houver, ou a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, órgão descentralizado do MTE, poderá convocar a Conferência. Já as conferências locais deverão ser convocadas pela Comissão Organizadora Estadual ou pelo poder executivo local.

### **Tem prazo para realizar as etapas preparatórias?**

Sim. As Conferências Locais deverão ocorrer até o final de junho de 2024. As Conferências Temáticas ou Livres, entre julho e outubro. Já as Conferências Estaduais deverão ocorrer nos meses de novembro e dezembro deste ano. E, finalmente, de 10 a 13 de abril de 2025, a etapa nacional.

### **Quem pode participar das Conferências de Economia Popular e Solidária?**

A participação nas conferências é ampla e aberta à toda a sociedade brasileira interessada em construir políticas públicas de Economia Popular e Solidária. É importante mobilizar, sobretudo, os empreendimentos econômicos solidários para participar das etapas, mas também movimentos sociais e populares, organizações da sociedade civil, representantes do poder público, etc. Caberá, no entanto, a cada comissão organizadora, na sua área de abrangência, considerando as condições físicas e econômicas disponíveis, definir o número de participantes em cada etapa.

**Todos os participantes são automatica-**

### **mente delegados ou delegadas para a próxima etapa da Conferência?**

Não. Cada etapa de conferência preparatória, local e estadual, precisa eleger, no dia da realização da Conferência, seus delegados e delegadas para a etapa posterior da 4ª CONAES. Conferências Temáticas e Livres, porém, não elegem delegados/as.

### **Então, quantos delegados cada etapa preparatória poderá eleger?**

Nas etapas locais, cabe à Comissão Organizadora Estadual definir o número de delegados e delegadas de cada etapa local, considerando as condições de mobilização, físicas e econômicas da realidade de cada estado/região.

### **Quem pode ser delegado ou delegada?**

O Regulamento Geral da 4ª CONAES define que deverão ser delegados ou delegadas, representantes de três segmentos da Economia Popular e Solidária: Segmento I – Empreendimentos Econômicos Solidários; Segmento II – Gestores/as públicos de economia Solidária; e Segmento III – Entidades de Apoio de Fomento à Economia Solidária. É necessário respeitar a proporção de 50% de participantes do Segmento I, 25% do Segmento II e 25% do Segmento III. Além disso, na proporção de delegados/as é necessário garantir representação mínima de 50% de mulheres e 20% de juventudes, além de representantes de povos, indígenas, comunidades tradicionais, etnias e outras representações identitárias particulares de cada território.

## **As Conferências poderão ter convidados e ouvintes?**

Sim. Cada Comissão Organizadora poderá definir critérios, número e forma de envolvimento dos participantes convidados na Conferência.

## **Haverá recursos para a realização das etapas preparatórias?**

Cada Comissão Organizadora das etapas preparatórias deverá buscar formas econômicas de realizar as etapas da Convenção. A etapa nacional será custeada pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária.

## **Pode ser utilizada a identidade visual da 4ª CONAES nas etapas preparatórias.**

Sim, a identidade visual é única para todas as etapas, em qualquer abrangência. Caberá à cada Comissão Organizadora e Subcomissões de trabalho definirem estratégias de comunicação para divulgação das Conferências.

## **Qual é o passo a passo para realizar uma Conferência?**

Primeiro é necessário reunir lideranças de empreendimentos, entidades de apoio e fomento e gestores públicos para discutir as condições prévias para a realização da Conferência. Em seguida, é necessário buscar apoio do poder público, no caso das etapas estaduais ou da Comissão Organizadora Estadual, no caso das Conferências Locais para a convocação oficial da Conferência.

A partir daí deve ser instalada uma Comissão Organizadora que se responsabilizará de mobilização dos participantes, da preparação da metodologia e da infraestrutura necessária para a realização do evento. Cada etapa precisa aprovar um regimento de funcionamento e, ao final, eleger as propostas e os delegados e delegadas que representarão as ideias discutidas em cada etapa. Após o evento, as propostas aprovadas e a relação de delegados e delegadas deverão ser enviadas à comissão organizadora da próxima etapa, seja estadual ou nacional.

## **Onde posso ter informações mais detalhadas de como preparar uma Conferência?**

A Comissão Organizadora Nacional preparou um Documento Referencial, para subsidiar o debate nos territórios e um Caderno de Orientações Metodológicas, onde consta o passo a passo detalhado e o Regulamento Geral para realização das etapas preparatórias. Esses documentos podem ser acessados abaixo.

**[Clique aqui para ter acesso ao Caderno de orientações metodológicas da 4ª Conferência.](#)**

**[Baixe aqui o documento referencial.](#)**

**Se houver dúvida, entre em contato pelo email: [conaes4@trabalho.gov.br](mailto:conaes4@trabalho.gov.br)**



# Reunião ampliada do Conselho Nacional de Economia Solidária



O Conselho Nacional de Economia Solidária realizará uma reunião ampliada nos dias 14, 15 e 16 de maio, em Brasília, com o objetivo de atualizar o Plano Nacional de Economia Solidária, fazer incidência com o Parlamento e dar visibilidade ao tema junto aos demais Ministérios do Governo Federal. O evento se iniciará com uma análise de conjuntura seguida por debates intensos entre os participantes.

No primeiro dia, haverá um debate para atualização do 1º Plano Nacional de Economia Solidária, discutindo diretrizes, metas e prioridades temáticas. Também haverá trabalho em grupos temáticos para complementação do plano, abordando áreas como produção, comercialização, consumo, financiamento, educação, autogestão e ambiente institucional.

Na manhã do segundo dia, haverá planária de socialização das propostas de atualização do Plano, seguida de discussão sobre a 4ª CONAES e orientações sobre a agenda no congresso. O evento também incluirá reuniões bilaterais com comissões e parlamentares, na parte da tarde, além de uma audiência pública sobre Finanças Solidárias na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. No último dia, ocorrerá diálogos com Ministérios e a reunião do CNES, onde serão discutidos temas como o Programa de Agentes e estratégias de fomento à Economia Popular e Solidária.



# Formação de Coordenadores de Cursos para Trabalhadores da Economia Popular e Solidária em Brasília

A Secretária Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES/MTE), em conjunto com a Rede IFECOSOL, promoveu o evento de formação dos coordenadores que atuarão diretamente com os alunos matriculados nos cursos: Agentes de Desenvolvimento Cooperativista Solidário e Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários.

O evento aconteceu nos dias 6 e 7 de maio de 2024, na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em Brasília, e contou com a participação de dirigentes da SENAES, da Secretaria Geral da Presidência da República e de militantes da Educação Popular, incluindo Frei Betto que aplicou o método Paulo Freire\* durante o curso. Os 55 coordenadores dos cursos de qualificação profissional e social da economia popular e solidária passaram por uma formação pedagógica e metodológica.

Estes cursos, previstos para iniciar ainda neste semestre, fazem parte do Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional, do MTE, com a meta ambiciosa de atender 2.880 trabalhadores e trabalhadoras de empreendimentos de economia solidária. Divididos em duas áreas, "Agentes de Desenvolvimento Cooperativista Solidário" e "Gestão de Empreendimentos Econômicos e Solidários", os cursos serão coordenados pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP) na região Sul, Sudeste e Centro-Oeste, e pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA) na região Norte e Nordeste.



A seleção dessas instituições foi realizada por edital público, envolvendo ainda outros 16 institutos federais selecionados pelo mesmo processo. Toda a iniciativa conta com o apoio da Rede IF EcoSol, atuante no ensino, pesquisa e extensão da economia popular e solidária em todo o país.

De acordo com o secretário Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES/MTE), Gilberto Carvalho, a abrangência da rede de educação profissional e tecnológica é fundamental para a temática. "Esse é um curso de enorme responsabilidade porque a economia solidária tem o poder de estabelecer uma nova cultura e novas relações econômicas. As pessoas que estão aqui hoje podem promover a irradiação desse conhecimento para as comunidades e territórios a que pertencem. É muito bom quando vemos as instituições educacionais a serviço de projetos populares.", afirmou.

O Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional, lançado no ano anterior, visa atender 100 mil trabalhadores brasileiros, em parceria com institutos federais, organizações civis e pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), com recursos do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT).

**“Considero fundamental a Educação Política do povo. A gente consegue enfrentar as adversidades”**

Frei Betto

\*O método Paulo Freire é uma abordagem pedagógica inovadora desenvolvida pelo educador e filósofo brasileiro Paulo Freire na década de 1960. Método valoriza a participação ativa dos educandos, reconhecendo seus saberes prévios e promovendo a transformação da realidade por meio da educação. É uma abordagem que continua a inspirar debates e reflexões na área educacional. Paulo Freire, no livro *Essa escola chamada vida*, explica que há uma grande diferença entre a adjetividade democrática e a substantividade democrática. A adjetividade é ilusória; feita para adornar ou mascarar a realidade e, muitas vezes, pode paralisar as pessoas, fazendo-as acreditar que vivem na democracia, impedindo-as de desvelar as contradições sociais. A substantividade democrática é comunhão entre pessoas, povos e nações; é imersão crítica na realidade e emersão lúcida e solidária; é coletiva e co-laborativa (sic); é trabalho que sintetiza múltiplas relações culturais e sociais, em que a criticidade e eticidade, de mãos dadas, orientam as tomadas de decisão, a partir do desvelamento das contradições e enfrentamento dos conflitos; é possibilidade histórica de mudança. A substantividade democrática exige acolhimento, respeito aos saberes e à autonomia de ser dos(as) educandos(as), “com quem aprendemos e a quem ensinamos na prática comum da liberdade” (FREIRE e BETTO, 2000, p. 64).

[Conheça mais sobre a vida e obras do educador, Frei Betto:](#)  
[Perfil - Frei Betto](#)

**“O método Paulo Freire:  
único método que faz com  
que as pessoas passem  
da consciência  
ingênua à crítica.”**

Frei Betto



# Ifal abre inscrições para cursos de economia solidária em diversos campi

O Instituto Federal de Alagoas (Ifal) está oferecendo oportunidades de qualificação profissional com os cursos de Agente de Desenvolvimento Cooperativista Solidário e Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários. O edital 06/2024, divulgado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) nesta sexta-feira (03), lança a chamada pública para a seleção de estudantes interessados nestas capacitações presenciais nos cursos do Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional.

As 160 vagas disponíveis estão distribuídas igualmente nos campi de Arapiraca, Marechal Deodoro, Maceió e Santana do Ipanema. As pré-inscrições já estão abertas e seguem até 20 de maio. O processo seletivo ocorrerá em duas etapas.

Para se inscrever, os candidatos devem ter mais de 16 anos, serem trabalhadores e trabalhadoras vinculados a empreendimentos econômico-solidários, formalizados ou não, como grupos informais, associações, cooperativas, coletivos urbanos e rurais, além de jovens, população negra, mulheres, povos e comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, população idosa, LGBTQIAPN+ e público em geral.

O processo de inscrição é composto por duas partes: a pré-inscrição, realizada pela instituição ou empreendimento vinculado ao trabalhador da economia solidária, e a inscrição individual, feita pelo próprio trabalhador após a publicação da lista de inscrições deferidas, enviadas para o e-mail [ecosol@ifal.edu.br](mailto:ecosol@ifal.edu.br).

As vagas serão distribuídas entre instituições e empreendimentos que apresentarem inscrições de trabalhadores, tanto na ampla concorrência quanto nas cotas sociais/raciais, seguindo a ordem de prioridade da inscrição. Após o período de pré-inscrições, haverá uma audiência remota de sorteio de vagas remanescentes em 23 de maio, seguida pela divulgação da lista de inscrições deferidas em 27 de maio, com prazo para recurso até 30 de maio. A apresentação das inscrições individuais está marcada para o período de 4 a 10 de junho, com matrícula da primeira chamada entre 11 e 14 de junho. O início das aulas está previsto para o final de junho, com a data a ser divulgada posteriormente.

**[Confira o edital completo para mais informações.](#)**



OFERTA DE CURSOS - PROGRAMA MANOEL QUERINO

**Agente de Desenvolvimento Cooperativista,  
Gestor de Empreendimentos Econômicos  
Solidários.**

160 VAGAS DISTRIBUÍDAS ENTRE OS CAMPI  
ARAPIRACA, MARECHAL DEODORO, MACEIÓ E  
SANTANA DO IPANEMA.

Data da pré-inscrição:  
**Até 20 de maio**

Inscrições individuais  
**Por e-mail: [ecosol@ifal.edu.br](mailto:ecosol@ifal.edu.br)**

Programa  
Manuel Querino

INSTITUTO FEDERAL  
Alagoas



# Economia Solidária: Uma Aliada Contra a Desigualdade e Pobreza no Brasil



Deputado Romanelli

O deputado Luiz Cláudio Romanelli (PSD) destacou nesta segunda-feira, 6, que a economia solidária desempenha um papel fundamental no combate à desigualdade e à pobreza. Ele ressaltou que essa abordagem tem se destacado em programas como o Emprega Mais Paraná, Acredita e Desenrola, voltados para micro e pequenas empresas.

O Programa Emprega Mais Paraná Construindo Oportunidades, em tramitação na Assembleia Legislativa, propõe uma série de medidas para promover o emprego e a renda. Seus principais objetivos incluem a inclusão e a permanência dos trabalhadores em atividades produtivas por meio de quatro projetos complementares: Mais Emprego, Mais Qualificação Profissional, Mais Empreendedorismo e Mais Economia Solidária.

Prevê-se que o programa estadual ofereça 8.108 vagas em cursos de capacitação profissional no âmbito do projeto Qualifica Paraná 2024. Até o final deste ano, 220 cidades serão beneficiadas com unidades móveis de ensino do Senai, representando um investimento de R\$ 16,9 milhões em formação profissional para o mercado de trabalho. Os alunos matriculados e com frequência regular receberão um subsídio para cobrir despesas como alimentação e transporte, pago em duas parcelas.

Romanelli salientou que os modelos de economia solidária são mais comuns em comunidades menos favorecidas, o que torna essencial que os programas estaduais e federais alcancem diretamente as famílias que mais necessitam desse apoio.

Ele enfatizou a importância de oferecer melhores condições de acesso ao crédito para que as pessoas possam crescer e contribuir ativamente para a economia local, estadual e nacional.

O deputado também mencionou a Medida Provisória que institui o Programa Acredita do governo federal, com o objetivo de ampliar o acesso ao crédito para famílias de baixa renda e pequenos negócios. Destacou que o microcrédito será destinado aos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), com R\$ 1 bilhão em aval do Fundo Garantidor de Operações, sendo que pelo menos metade dos empréstimos será direcionada a mulheres.

Além disso, Romanelli informou que em abril de 2025, Brasília sediará a 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária, com a participação esperada de mais de 1.500 pessoas. Antes do evento nacional, serão realizadas plenárias municipais e estaduais para debater a realidade dos empreendimentos em seus territórios. Essas plenárias também abordarão questões específicas como juventude, mulheres, diversidade e meio ambiente.

Nas plenárias estaduais, serão eleitos 1.464 delegados, representando empreendimentos, gestores públicos e entidades de apoio e fomento ligados à economia solidária. Esses delegados terão que seguir uma proporção específica, com metade sendo mulheres, 20% jovens, além de representantes de povos e populações tradicionais.

# Lançada Frente Parlamentar em Defesa da Economia Solidária em Pernambuco



Na manhã desta quarta-feira (08), no Plenarinho João Lyra Filho, na Alepe, foi lançada a Frente Parlamentar em Defesa da Economia Solidária em Pernambuco. Coordenada pelo deputado estadual Doriel Barros, o principal objetivo da Frente é potencializar e fortalecer iniciativas voltadas para a Economia Solidária no estado.

Durante a reunião de instalação, foram firmados alguns compromissos: realização de uma Plenária Estadual de Economia Solidária; criação de um Centro Público de Economia Solidária em Pernambuco; apoio à formação de gestores públicos em Economia Solidária; e solicitação de uma reunião com o secretário da Casa Civil do Governo de Pernambuco, Túlio Vilaça, para apresentação das propostas.

"A Assembleia Legislativa pode e deve ter um papel de acompanhamento e articulação política no sentido de fazer com que a gente avance no tema da Economia Solidária, principalmente agora com o governo do Presidente Lula que tem uma política voltada para essa frente de atuação", afirma o presidente do PT em Pernambuco.

Também participaram da reunião de instalação da Frente Parlamentar as deputadas Rosa Amorim e Dani Portela e os deputados João Paulo, Luciano Duque e Diogo Moraes. Representantes de diversos movimentos sociais relacionados ao tema também estiveram presentes.

# Prefeitura de São Carlos conclui reforma do Centro Público de Economia Solidária

No último domingo (05), durante a feira mensal de economia solidária, a Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda (SMTER), entregou a reforma do Centro Público de Economia Solidária “Ana Paula Rodrigues” no distrito de Santa Eudóxia.

O espaço público faz parte do Programa de Economia Solidária de São Carlos e visa impulsionar o crescimento e desenvolvimento dos empreendedores locais, proporcionando um espaço para a comercialização de artesanatos e itens alimentícios produzidos pelo Grupo Talento e Arte, que conta com 26 empreendedores cadastrados. O valor do investimento foi de R\$ 120 mil.

Os recursos para a reforma foram destinados através de uma emenda parlamentar do vereador e ex-secretário de Educação, Roselei Françoso. A Secretaria Municipal de Obras Públicas supervisionou a execução dos serviços.



Daniele Favoretto Valenti, Secretária de Trabalho, Emprego e Renda de São Carlos, ressaltou a importância do Centro Público de Economia Solidária de Santa Eudóxia para os empreendedores locais, destacando que a reforma e ampliação do espaço permitirá apoiar mais pessoas. Além disso, a iniciativa visa dinamizar Santa Eudóxia como um ponto turístico.

O nome do Centro Público é uma homenagem à empreendedora Ana Paula Rodrigues, que desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento do Grupo Talento e Artes Santa Eudóxia, chegando inclusive a presidir o grupo.

## Belo Horizonte/MG



Feira de Economia Popular Solidária  
Tamoios 2024  
Dias 16 e 17 de maio  
De 08 às 18h  
Loca: Quarteirão Fechado da Rua  
Tamoios (Entre R. Curitiba e Av. Paraná)  
Contato: [normav@trabalho.gov.br](mailto:normav@trabalho.gov.br)  
Tel: 31 99312-9140

Feira de Economia Solidária/ feira da Rua  
Goiás  
2ª e 3ª de cada mês  
Na feira da Rua Goiás, entre a Avenida  
Augusto de Lima e a Rua da Bahia, no  
Centro.  
8h às 17h.

Feira de Economia Solidária/ feira na Rua  
Carijós  
3ª e 4ª de cada mês  
Na feira na Rua Carijós, em frente ao  
Cine Teatro Brasil Vallourec  
8h às 17h

## Barbacena/MG



Feirinha Economia Solidária da FAME/  
Barbacena- MG - inscrições até 17/05/24

Você está convidado para ser um  
expositor na VII Mostra de Extensão da  
FAME (Faculdade de Medicina de  
Barbacena)

Venha compartilhar e vender seus  
produtos: artesanato, comidas típicas,  
doces, pinturas, desenhos...e muito  
mais!

Data: 27/05/2024 (segunda-feira) das  
14h às 17h

Público alvo: artesãos e produtores de  
Barbacena, estudantes, colaboradores e  
professores da FAME.

Local: Praça Presidente Antônio Carlos -  
em frente à FAME

Complete as informações abaixo para  
auxiliar na organização do evento.  
Sua participação é muito importante para  
nós!

Feirinha Economia Solidária - inscrições  
até 17/05/24 ([google.com](https://www.google.com)).



# Feiras de Economia Popular e Solidária

---

## **Brasília/DF**

Reunião Ampliada do Conselho Nacional de Economia Solidária

Dias 14 a 16 de maio

Local: Anexo I- Presidência da República

Rodada de Negócios: Exporta Mais Brasil Cooperativas

Dias 16 e 17 de maio, na sede da ApexBrasil

SAUN, Quadra 5, Lote C, Foyer do Auditório, Centro Empresarial CNC Asa Norte

Mais Informações: Exporta Mais Brasil Cooperativas 2024 ([apexbrasil.com.br](http://apexbrasil.com.br))

## **Blumenau/ SC**

Centro Público Vitrine da Economia Solidária

Dia 16- IFSC/ Gaspar

Dia 17- Instituto Gene

2ª a 6ª, das 9h às 17h

Sábado das 9h às 13h

Rua São Paulo, nº1525, Bairro Itoupava Seca

## **Curitiba/PR**

Feira da Agroecologia e Economia Popular Solidária do Estado do Paraná

Local: Assembléia Legislativa do Paraná (Alep)

Dia: Primeira semana de cada mês

Horário: 08:30 às 19h.

Responsável: Tania Jubanski

(41) 98423-9013

[taniajubanski@hotmail.com](mailto:taniajubanski@hotmail.com)

Feira Permanente de Economia Popular Solidária de Curitiba

Às quartas e sábados, das 8h às 17h.

No calçadão ao lado do Museu Municipal de Arte - MUMA, Bairro Portão

Feiras Libersol- Curitiba

QUARTAS E QUINTAS-FEIRAS

Campus Politécnico - UFPR

TODA 1ª SEMANA DO MÊS

Campus Botânico - UFPR

TODA 3ª SEMANA DO MÊS

Campus Agrárias - UFPR

TODA 4ª SEMANA DO MÊS

Contato para mais informações:

1. Geison Marques Bezerra

41 9 96498296

[gegebezerra84@gmail.com](mailto:gegebezerra84@gmail.com) 996240667

2. Luis Felipe Ferro

(41) 996224-0667

3. Carlos Alencastro Cavalcanti

(41) 99546-6196

## **Rondônia/RO**

Feira Assembleia Legislativa das 07h às 14h, todas as terças-feiras.

Feira Ministério Público das 07h às 14h, todas as quintas-feiras.

Feira Tribunal Eleitoral de Rondônia das 11h às 18h, todas as quartas-feiras.

# Feiras de Economia Popular e Solidária

## Pará/PA

Feira da Economia Solidária e da Diversidade.  
De 7 a 13 de Julho  
Durante a 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência  
Universidade Federal do Pará

## São Paulo/SP

Feira da Economia Solidária no Espaço Livre da Vila Martins- Rio Claro  
Aos sábados  
De 11 às 17 h  
Na Rua 3-A com a Avenida 46-A

Super Feira- Praça da Moça/ Diadema  
Toda quinta-feira/ A noite

Feira da Economia Solidária –Osasco  
Dias 10 e 11 de maio  
De 8h às 20h  
Local: Rua Natanael Tito Salmon, esquina com a Rua Antônio Agú – Centro de Osasco

## Santa Maria/RS

30º Feicoop- Feira Internacional do Cooperativismo  
Dias 12 a 14 de julho  
Local: Centro De Referência De Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, no Bairro Medianeira.

Inscrições até 31 de maio

Para empreendimentos de economia solidária, grupos e fóruns de Santa Maria, as inscrições devem ser realizadas de forma presencial na coordenação do Projeto Esperança/Cooesperança localizada na Rua Heitor Campos, no espaço do Feirão Colonial.

Para pessoas e coletivos de outros municípios, estados e/ou países devem acessar o site da 30ª Feicoop, preencher o formulário online específico e enviar para o email [feicoopsantamaria@gmail.com](mailto:feicoopsantamaria@gmail.com). As fichas de inscrição online apresentam orientações direcionadas a cada categoria

**Expediente:** Informativo elaborado pela Sec. Nac. de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

**Contato/sugestões:**

**e-mail:**  
[senaes@trabalho.gov.br](mailto:senaes@trabalho.gov.br)  
**telefone:** (61) 2031- 6833